

LEB5032 - Fluxos de Energia em Sistemas Agrícolas

Professor: Thiago Libero Romanelli

Discentes: Aline Dalpian, Flávio Fava e Vitor Bianchini

Consumo nacional de energia no setor de transportes 2013-2018

Este relatório tem como objetivo apresentar o consumo nacional de energia no setor de transportes no período de 2013 a 2018. A Figura 1 mostra a participação do setor de transportes no consumo total de combustíveis do Brasil.



Figura 1. Consumo nacional de combustíveis pelo setor de transportes.

Nota-se que no ano de 2013 o consumo do setor de transportes foi de 32% de todo combustível consumido no Brasil. Já em 2014 o consumo foi de 32,4%, tendo redução em 2015 para 32,2%. Nos anos de 2016, 2017 e 2018 o setor de transportes por responsável pelo consumo de 32,4, 32,7 e 32,7%, respectivamente, de todo o combustível no país.

A Figura 2 mostra o consumo de etanol, gasolina e diesel no período de 2013 a 2018. Em 2013 a mistura do etanol anidro na gasolina subiu de 20% para 25%, porém a gasolina ainda concorrendo com o combustível substituto, o álcool hidratado, registrou leve queda. Esse foi o ano de menor participação dos combustíveis renováveis no consumo do setor de transportes no período apurado. Em 2014 houve alta de consumo em todas as principais fontes de combustíveis em relação ao ano anterior, com aumento tímido da participação dos renováveis.

Já em 2015 houve um aumento significativo da participação do etanol no consumo do setor, com anidro reduzindo a participação frente a queda no consumo de gasolina. Provavelmente esse destaque do hidratado alavancou a participação de renováveis em 22%.

No ano de 2016 houve baixo desempenho no consumo das principais fontes, com queda significativa do hidratado e pouca evolução na gasolina. Os renováveis diminuíram a participação ficando em 20%, onde pode se constatar que essa participação acompanha diretamente o desempenho do etanol hidratado, mostrando a alta concentração dos combustíveis renováveis sobre essa fonte.

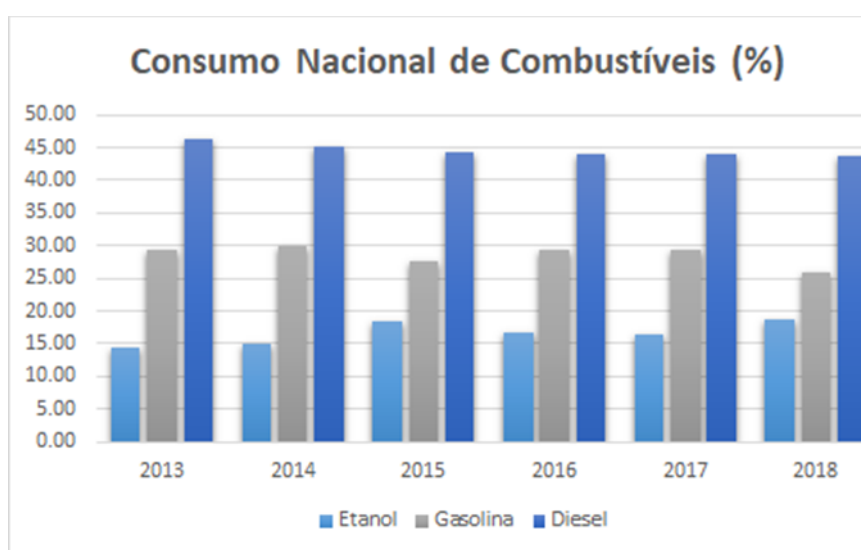


Figura 2. Consumo nacional de etanol, gasolina e diesel.

Nota-se que o consumo do combustível etanol teve um crescente no período avaliado, saltando de aproximadamente 14% em 2013 para 18% em 2018. Já a gasolina teve um declínio do consumo, assim como o diesel.

A Figura 3 mostra o consumo nacional de combustíveis renováveis pelo setor de transportes.

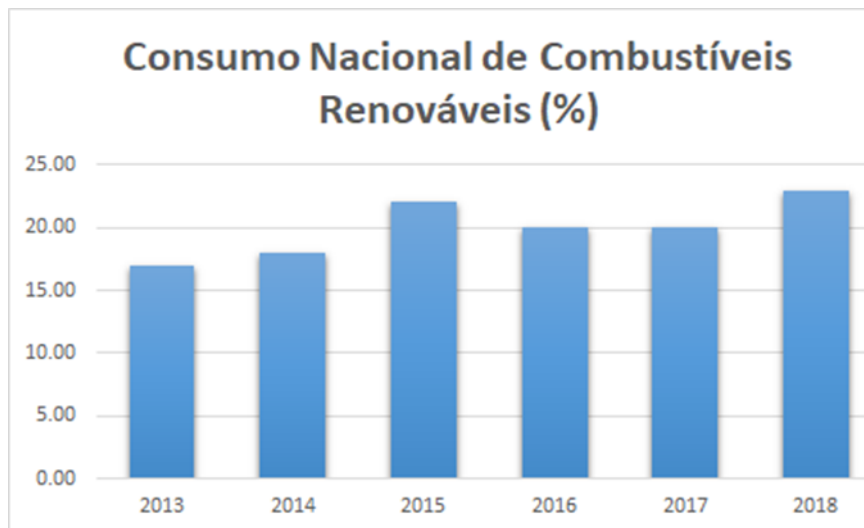


Figura 3. Consumo nacional de combustíveis renováveis pelo setor de transportes.

É possível identificar que o consumo nacional de combustíveis renováveis pelo setor de Transportes teve aumento no período de 2013 a 2018, saltando de 15% para aproximadamente 23% nesse período. Em 2017 destaca-se a evolução de 2,8% no biodiesel e 8,9% no gás natural, até então pouco relevantes, provavelmente compensando a nova queda do etanol hidratado, e mantendo o patamar de renováveis do ano anterior. E por fim, em 2018 destaca-se outro aumento no consumo de biodiesel de 2,7% (mistura B10 obrigatória), chegando a 4,4% do consumo total em transportes.

REFERÊNCIA

DE PESQUISA ENERGÉTICA, EMPRESA. BALANÇO ENERGÉTICO NACIONAL: Relatório completo, ano base 2018. **Rio de Janeiro: Ministério de Minas e Energia**, 2019.